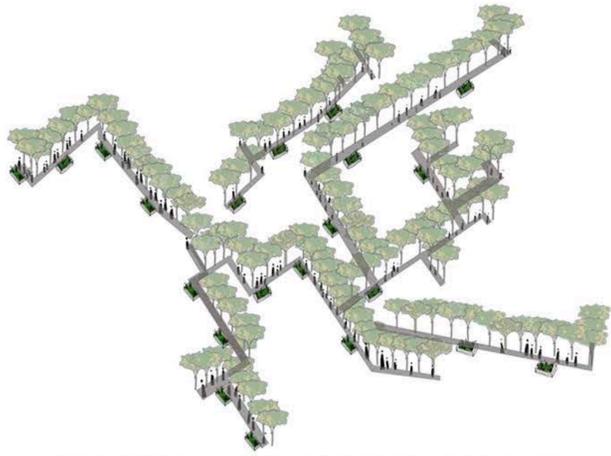
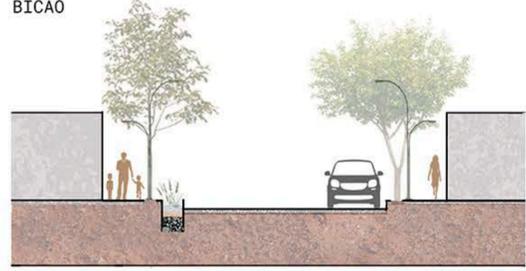


DIAGRAMA: OS CAMINHOS ATÉ O PARQUE

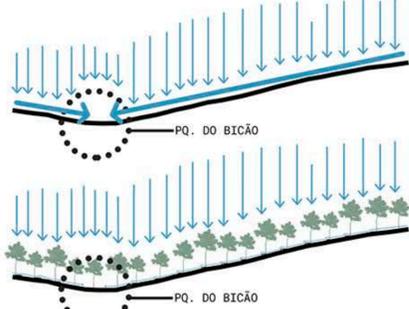


REQUALIFICAÇÃO E ARBORIZAÇÃO DOS CAMINHOS QUE CONECTAM INSTITUIÇÕES DE ENSINO COM O PARQUE DO BICÃO

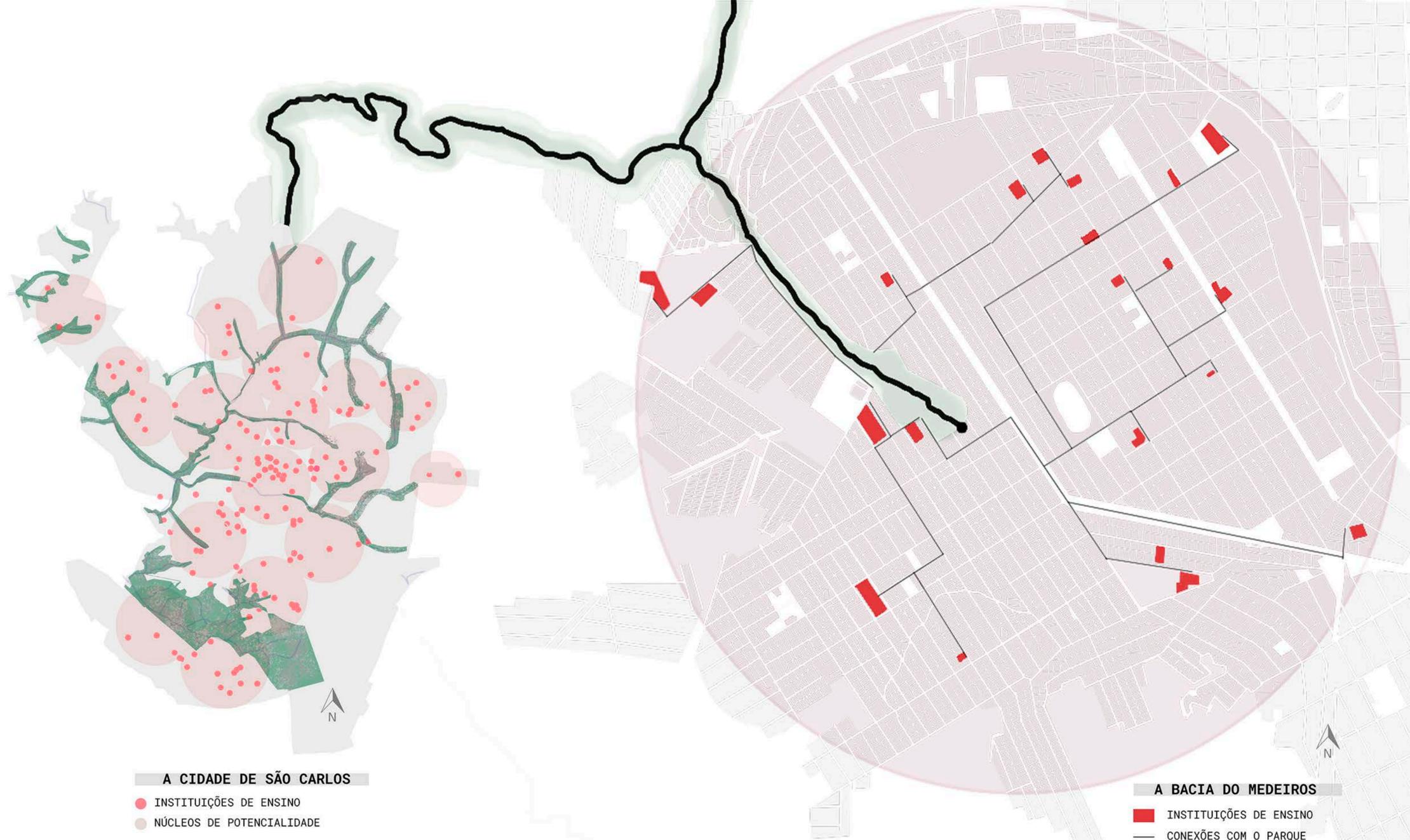


CORTE TIPO DAS RUAS

DIAGRAMA: ESOCAMENTO DAS ÁGUAS DA CHUVA



COM MAIOR SUPERFÍCIE FOLIAR, AS ÁGUAS DAS CHUVAS LEVAM MAIS TEMPO ATÉ CHEGAR NO PONTO MAIS BAIXO DA BACIA



A CIDADE DE SÃO CARLOS
 ● INSTITUIÇÕES DE ENSINO
 ○ NÚCLEOS DE POTENCIALIDADE

A BACIA DO MEDEIROS
 ■ INSTITUIÇÕES DE ENSINO
 — CONEXÕES COM O PARQUE

**A CIDADE COMO LOCAL DE APRENDIZADO:
 EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DOS ESPAÇOS VERDES E DE INFRAESTRUTURA URBANA**



FLUXOS

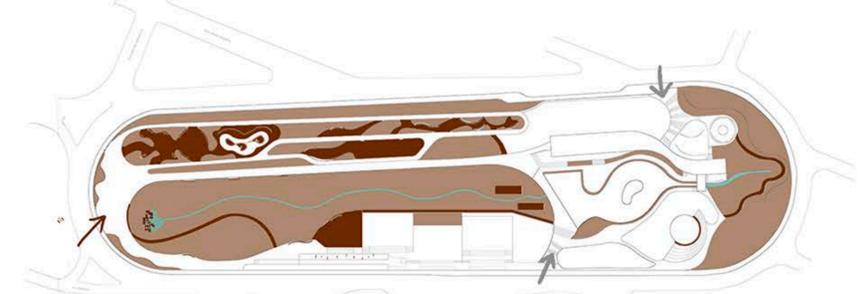
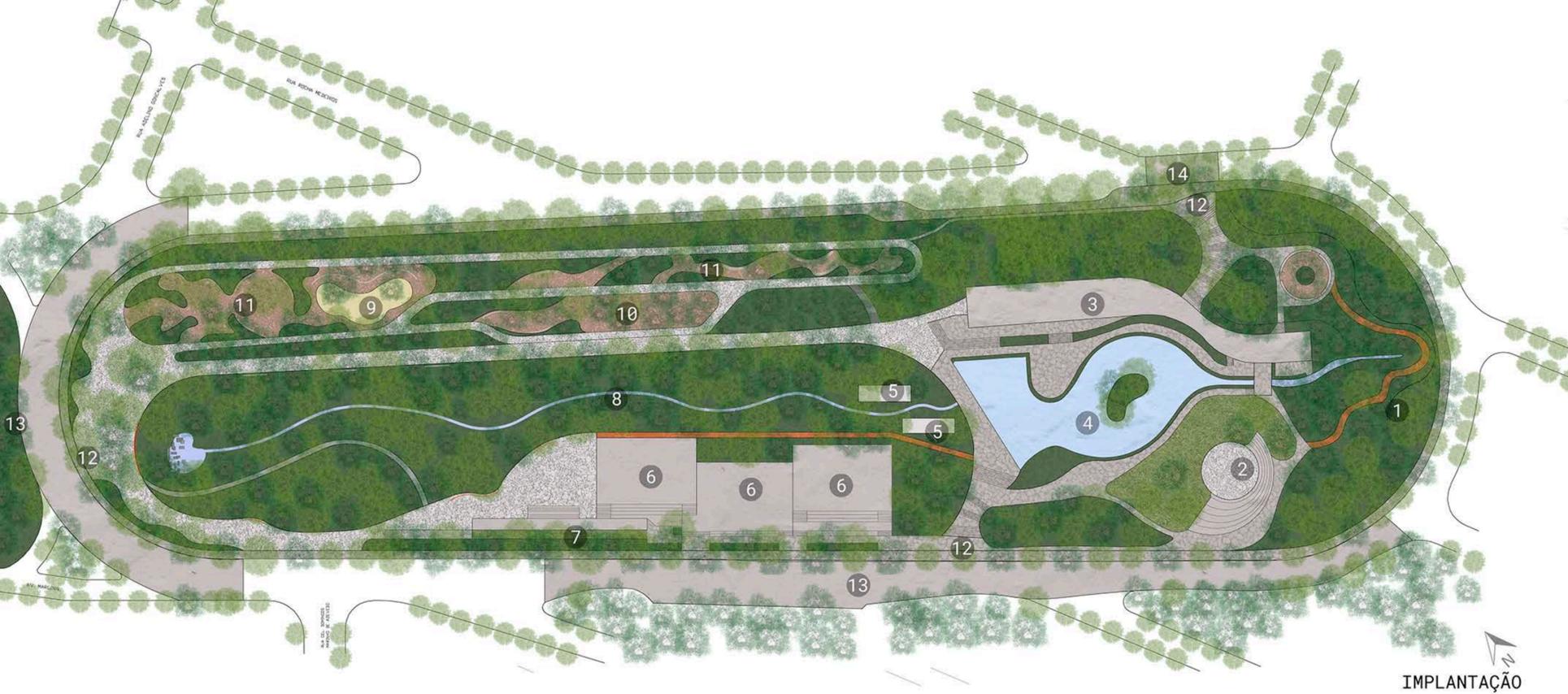


ESPAÇOS LIVRES E PRAÇAS



CICLOVIA PROPOSTA

AS CIDADES, VALORIZANDO O TRANSPORTE RODOVIÁRIO E A ATUAÇÃO DO MERCADO IMOBILIÁRIO DURANTE O SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO, COLOCARAM DE LADO AS QUESTÕES DA NATUREZA EM SEU TERRITÓRIO, REVERBERANDO EM FREQUENTES PROBLEMAS NA VIDA URBANA. CONFORME A ARQUITETA E URBANISTA MARIA ALICE DIAS (2018, PG.10), O SER HUMANO E O AMBIENTE SE ENCONTRAM EM DESARMONIA, DADO O FATO DA SOCIEDADE BUSCAR CONTINUAMENTE UMA RUPTURA COM A NATUREZA. ISSO ACABA PRODUZINDO RESULTADOS NEGATIVOS NOS ECOSISTEMAS, NA BIODIVERSIDADE, E NAS PRÓPRIAS RELAÇÕES ENTRE OS HABITANTES E A CIDADE. SEGUNDO A ARQUITETA PAISAGISTA ANNE SPIRN (1995), A CIDADE PRECISA SER RECONHECIDA COMO SENDO UM ELEMENTO QUE FAZ PARTE DA NATUREZA, E SER PENSADA A PARTIR DISSO, ONDE A SUA ÁREA CENTRAL, SUAS PERIFERIAS, E O SEU CAMPO, DEVEM CONFORMAR UM ÚNICO SISTEMA. DESSE MODO, AS FORÇAS DA NATUREZA DEVEM SER RECONHECIDAS E APROVEITADAS. CONFORME SPIRN, ELAS NÃO SÃO HOSTIS, MAS SIM UMA FERRAMENTA NA COMPOSIÇÃO DA VIDA URBANA. DESTA MANEIRA, O PARQUE VERALDO SBAMPATO OU PARQUE DO BICÃO É ENTENDIDO COMO ELEMENTO PRIMORDIAL DA PAISAGEM MUNICIPAL NO RESGATE DA RELAÇÃO ENTRE HOMEM E NATUREZA, ELE SE ENCONTRA JUSTAMENTE NO VALE DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO MEDEIROS, E COMPORTA NASCENTES EM SEU ESPAÇO. COM ISSO, O PARQUE APRESENTA NÃO SÓ UM CARÁTER DE PROTEÇÃO DAS NASCENTES E DA BACIA, COMO TAMBÉM UMA GRANDE POTENCIALIDADE PARA OPERAR ATIVAMENTE NA DINÂMICA URBANA, FUNCIONANDO COMO ESPAÇO DE LAZER, SAÚDE E INFRAESTRUTURA DA CIDADE, E PRINCIPALMENTE, NA ESCALA DO BAIRRO. ASSIM SURGE O PARTIDO PROJETUAL DA PROPOSTA - A CIDADE COMO LOCAL DE APRENDIZADO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DOS ESPAÇOS VERDES E DE INFRAESTRUTURA URBANA. A CIDADE E SEUS ESPAÇOS LIVRES COMO O TERRITÓRIO DE APRENDIZADO DEVEM SE TORNAR PALCO DE EXPERIMENTAÇÕES QUE INCENTIVAM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA, QUE, POR SUA VEZ, ESTIMULAM OS SENTIDOS COMO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DOS QUE OCUPAM OS ESPAÇOS URBANOS. ASSIM, O PARQUE DO BICÃO COMO UM ELEMENTO DE INFRAESTRUTURA URBANA, DEVE CUMPRIR COM SUA FUNÇÃO SOCIAL DE FORMAÇÃO E DE ESTREITAMENTO DAS RELAÇÕES ANTRÓPICAS COM A NATUREZA. TOMA-SE COMO PRINCÍPIO AS ESCOLAS DE SÃO CARLOS, ONDE ELAS PODEM, EM UM PRIMEIRO MOMENTO, SER O ELEMENTO ARTICULADOR ENTRE EDUCANDOS E O MEIO AMBIENTE. EM UMA ESCALA A NÍVEL MUNICIPAL SÃO IDENTIFICADAS AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, FORMANDO NÚCLEOS QUE EXPRESSAM UMA POTENCIALIDADE DE INTENSIFICAR AS RELAÇÕES HUMANAS COM A NATUREZA, VISANDO O ESTREITAMENTO AFETIVO E CONVÍVIO ENTRE OS CÓRREGOS DO MUNICÍPIO E A POPULAÇÃO A PARTIR DE VIVÊNCIAS QUE AS APROXIMAM DESSE MEIO E EXPLORAM A COMPREENSÃO DA DINÂMICA HIDROLÓGICA E A IMPORTÂNCIA DE SUA PRESERVAÇÃO.



- ELEMENTOS EXISTENTES
- ↑ ENTRADAS EXISTENTES
- ↑ NOVA ENTRADA
- INTERVENÇÕES CONTRUIDAS
- INTERVENÇÕES NO SOLO E VEGETAÇÃO
- RENATURALIZAÇÃO DO CÓRREGO MEDEIROS

- | | |
|--------------------|------------------------|
| 1 NASCENTE | 8 CÓRREGO NATURALIZADO |
| 2 ARQUIBANCADA | 9 PARQUINHO INFANTIL |
| 3 MARQUISE | 10 ESPAÇO DE EXERCÍCIO |
| 4 CÓRREGO RETIDO | 11 ESPAÇO DE ESTAR |
| 5 JARDIM DE CHUVA | 12 ENTRADAS |
| 6 QUADRA ESPORTIVA | 13 RUAS COMPARTILHADAS |
| 7 PERGOLADO | 14 PASSAGEM ELEVADA |

A INTERVENÇÃO PROJETUAL SE DÁ DE FORMA TRIPARTITE COMO 3 ATOS DE UM FILME. ESSES ATOS SE COMPÕE JUNTOS NA COMPREENSÃO DO PARQUE DO BICÃO ATRELADO AO VALOR DO APRENDIZADO DO CICLO DA ÁGUA E A SUA IMPORTÂNCIA NO ESPAÇO URBANO. DESSA FORMA, O CÓRREGO MEDEIROS SE MOSTRA COMO O PROTAGONISTA DE UMA NARRATIVA QUE BUSCA ENSEINAR CONCEITOS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DENTRO DA CIDADE. ASSIM, A RENATURALIZAÇÃO, O DESTAMPONAMENTO E A QUALIFICAÇÃO DESSAS ÁGUAS SE TORNA ESSENCIAL AO PROJETO

IMPLANTAÇÃO

[ATO 3] O SUMIR

O TERCEIRO E FINAL ATO SE ENCONTRA NO DESFECHO DO PERCURSO DO RIO DENTRO DO PARQUE. NESTE LOCAL, O CÓRREGO PASSARIA A SER TAMPONADO NOVAMENTE PARA CONTINUAR NO OUTRO LADO DA RUA, FORA DO LOCAL DO PARQUE DO BICÃO. MARCANDO NESSE PONTO O ARTIFÍCIO HUMANO QUE FAZ TAL CANALIZAÇÃO, O PROJETO INDICA QUADRILÁTEROS DE CONCRETO, QUE PERMITIRIAM VISUALIZAR O MOMENTO EM QUE O RIO SE CANALIZA DE UMA FORMA LÚDICA, NA APROXIMAÇÃO COM A ÁGUA, PERMITINDO PULAR DE QUADRILÁTERO A QUADRILÁTERO, ATRAVESSANDO O CÓRREGO.



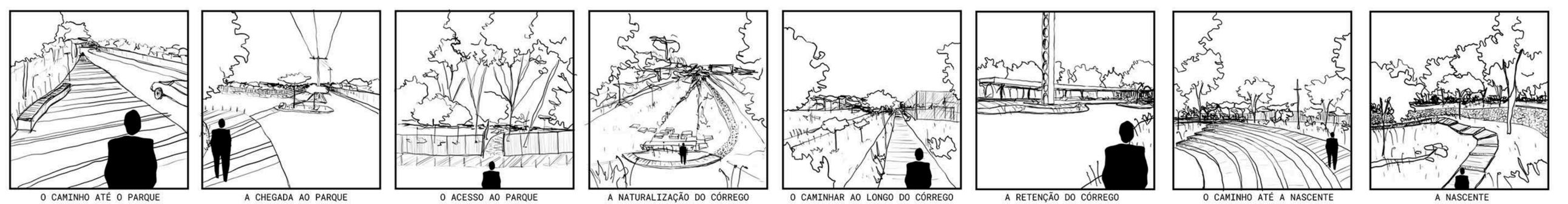
[ATO 2] O PERCORRER

O SEGUNDO ATO É A PROPOSTA DE UM CAMINHO, TAMBÉM EM CHAPA PERFURADA, QUE NÃO APENAS INDICA UM TRAJETO DE MAIOR ACESSIBILIDADE PARA AS ÁREAS DE QUADRA MAS COLOCA UMA RELAÇÃO COM O CÓRREGO JÁ EM SEU PERCURSO. COMO PROPOSIÇÃO PARA TAL PERCURSO, O DESTAMPONAMENTO E A RENATURALIZAÇÃO DA GALERIA, INCLUINDO SUAS MARGENS E VEGETAÇÃO, SE TORNA ESSENCIAL E DESSA FORMA O PARQUE DO BICÃO SE TORNA MODELO DE PRESERVAÇÃO DE RIOS DENTRO DA ÁREA URBANA: UM APRENDIZADO EXEMPLAR NA RELAÇÃO EM QUE A NATUREZA DEVE SE DAR NA CIDADE DE SÃO CARLOS.



[ATO 1] O NASCER

O PRIMEIRO ATO SE CONCENTRA NA NASCENTE DO RIO, NATURALIZADA E PROTEGIDA COM UM PROJETO DE ADEQUAÇÃO DO SOLO E DA VEGETAÇÃO NATIVA ESPECÍFICA. PENSANDO NESTA PRESERVAÇÃO, O ATO SE TORNA SINGELO: UM CAMINHO ELEVADO 20 CM DO CHÃO, FORMANDO UM TRILHA EM QUE SE POSSA PERCEBER A NASCENTE, VALORIZÁ-LA, SEM AMEAÇÁ-LA. A TRILHA POSSUI COMO MATERIALIDADE UMA CHAPA PERFURADA EM AÇO CORTEN, UM ELEMENTO RECORRENTE NO CONJUNTO DOS 3 ATOS.



O CAMINHO ATÉ O PARQUE A CHEGADA AO PARQUE O ACESSO AO PARQUE A NATURALIZAÇÃO DO CÓRREGO O CAMINHAR AO LONGO DO CÓRREGO A RETENÇÃO DO CÓRREGO O CAMINHO ATÉ A NASCENTE A NASCENTE



É PENSADO QUE NO ESPAÇO ONDE ATUALMENTE SE TEM O CAMINHO PERGOLADO, EM PARALELO ÀS QUADRAS, OCORRA UMA INTERVENÇÃO QUE MOSTRE PARA A POPULAÇÃO A IMPORTÂNCIA DO PARQUE DO BICÃO DENTRO DO CONTEXTO URBANO. É PROPOSTO ENTÃO QUE SEJA TRANSMITIDO PARA AS PESSOAS ENSINAMENTOS QUE MOSTREM DESDE COMO UMA BACIA HIDROGRÁFICA FUNCIONA, NO CASO A BACIA DO MEDEIROS, ATÉ COMO PODEMOS NOS APROPRIAR DOS ELEMENTOS DO MEIO NATURAL NA FORMAÇÃO DE CIDADES MAIS BEM PLANEJADAS. ALÉM DISSO, É IMPORTANTE TAMBÉM RESGATAR A MEMÓRIA DO PARQUE DO BICÃO PARA A CIDADE DE SÃO CARLOS.

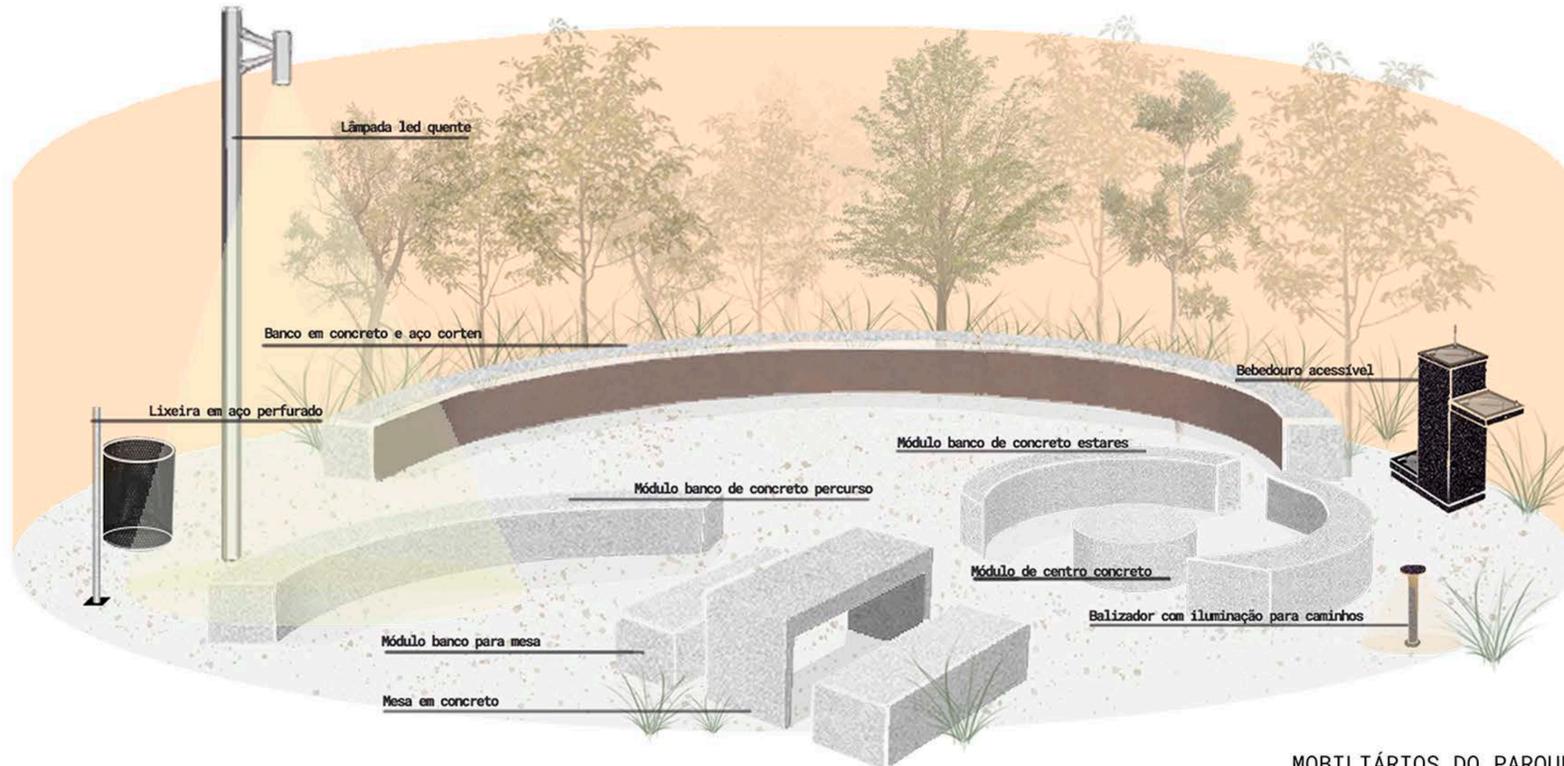


PARA QUE O PARQUE POSSA COMPORTAR USOS EM DIFERENTES HORÁRIOS DO DIA, SÃO PROPOSTOS NOVOS MOBILIÁRIOS DE ILUMINAÇÃO.

FENOLOGIA : ESPÉCIES DE MATA CILIAIR DO CERRADO PAULISTA

PRIMAVERA									
VERÃO									
OUTONO									
INVERNO									

PARTINDO DE UM ENTENDIMENTO QUE A VEGETAÇÃO AGUÇA O SENTIDO VISUAL COM SUAS BELAS FLORES E FOLHAS, O SENTIDO TÁTIL E O SENTIDO AUDITIVO COM O "FARFALHAR" DAS FOLHAS, É PROPOSTA UMA REQUALIFICAÇÃO VEGETAL DAS ESPÉCIES DO PARQUE DO BICÃO COMO FORMA DE COMPOR A VEGETAÇÃO EXISTENTE. ASSIM, SÃO SELECIONADAS ESPÉCIES DE MATA CILIAIR DO CERRADO PAULISTA PARA A INTERVENÇÃO, VISANDO TRAZER AS QUESTÕES DOS SENTIDOS E TAMBÉM AMBIENTAIS.



MOBILIÁRIOS DO PARQUE

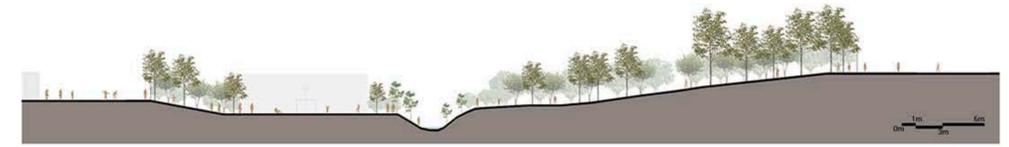
JARDIM DE CHUVA



SÃO PROPOSTOS ELEMENTOS COMO O "JARDIM DE CHUVA" PARA DIMINUIR A VELOCIDADE, E ASSIM O TEMPO, QUE AS ÁGUAS DAS CHUVAS CHEGAM ATÉ O CÔRREGO. ALÉM DISSO, ATUALMENTE, PERCEBE-SE A PRESENÇA DE CANAIS DE ESGOTOS IRREGULARES DESPEJADOS DENTRO DO CÔRREGO NO PARQUE. ASSIM, É PROPOSTO TAMBÉM UMA ANÁLISE NAS CASAS E NOS SISTEMAS DE ESGOTO NA REGIÃO PARA IDENTIFICAR E SULOCONAR O PROBLEMA.



CORTE 1 - RUA COMPARTILHADA



CORTE 2- PARQUE DO BICÃO



CORTE 3- PARQUE DO BICÃO